

Picadas de Medusa

1. Acalmar a vitima e não deixar esfregar;
2. Verificar sinais de Reacção Alérgica (Inchaços, Dificuldades Respiratórias). Caso aconteça evacuar rapidamente para o hospital;
3. Limpar sem esfregar. Retirar tentáculos visíveis com Pinça ou mãos, utilizando 2 Pares de Luvas;
4. Colocar areia ou espuma de barbear para ver os tentáculos invisíveis;
5. Retirar estes com um cartão rígido;
6. Lavar prolongadamente com soro ou água salgada (Água doce é de baixa osmolaridade, podendo rebentar as células urticárias);
7. Secar a ferida e untar com anestésicos locais, cicatrizantes ou corticoides.

Alexandre Tadeia © - alexandretadeia@hotmail.com – www.alexandretadeia.com

From:

Revista “Urgência Prática”, DEZ 2004 / JAN 2005, nº 4, artigo “Picadas de Medusa” de Philippe BERGER, David PETITPAS, Laurent POIRON, Patrick CHILLET e Jean-Michel KORACH. Artigo original publicado na Revista URGENCE PRATIQUE nº 46 – MAI/2001.